

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/06/2003 Hora :
Título: Leite Fonte:
Autor: Fábio Peixoto Mezzadri
Matéria:

1ª Feira Rural Leite (Seminário Regional da Pecuária Leiteira)

Durante os dias 27,28,29 e 30 de maio, ocorreu no município de Cascavel a 1ª Feira Rural Leite realizada nas dependências do Parque de Exposições Celso Garcia Cid.

A feira foi principalmente destinada a produtores da atividade leiteira, os quais tiveram a oportunidade de conhecer novas técnicas empregadas no setor, equipamentos modernos utilizados na ordenha, maquinários, etc. Além disso, o evento proporcionou o Seminário Regional da Pecuária Leiteira, onde foram realizadas várias palestras sobre temas variados referentes à atividade. O público presente foi formado predominantemente por produtores de leite da Região Oeste, interessados em novas técnicas para implemento da produção, melhores condições de higiene e melhoria genética de seus rebanhos, o que reflete uma tendência ao começo da tecnificação de pequenos produtores, conscientes da importância de aumentarem sua produção e conseqüentemente melhorarem sua renda mensal.

Também durante o evento no dia 27, o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento Orlando Pessuti, juntamente com outras autoridades, lançou o programa INCA (Inseminação Artificial em Condomínios Assistidos), projeto derivado do PIA (Programa de Inseminação Artificial), apresentando algumas mudanças para melhor atender a demanda da região. Este projeto tem como metas para 2003, a colocação em cada condomínio, através do Programa Paraná 12 Meses, os seguintes equipamentos: 1 botijão criogênico, 2 caixas completas para inseminação artificial e 100 doses de sêmen, além de oportunizar o treinamento na bovinocultura de leite, em parceria com o SENAR para até 1.800 produtores rurais, formação de pelo menos 180 inseminadores e formação de 90 condomínios de inseminação artificial. O programa INCA será implantado, como piloto, na Região de Cascavel, onde surgiu a proposta. Porém, espera-se que futuramente possa atingir outras regiões do Estado.

A bovinocultura de leite do Oeste do Paraná caracteriza-se por ser uma atividade de referência, no cenário Estadual e Nacional, devido ao seu potencial de produção, produtividade e bom nível técnico da maioria dos produtores, onde se destacam os municípios de Toledo, Cascavel e Marechal Cândido Rondon. Sendo assim a região Oeste é a maior produtora de leite do Estado, onde a produtividade média no ano de 2.000 ficou em 545.600.000 litros, existindo dados do ano de 2.002, mostrando que sozinho, o Núcleo Regional de Cascavel produziu 126.424.160 litros. Em seguida vem a região Sul, com 445.320.000 litros produzidos em 2.000, onde nos municípios de Carambéi, Castro, Palmeira e Arapoti, pertencentes ao Núcleo Regional de Ponta Grossa, localizam-se os melhores rebanhos leiteiros a nível qualitativo.

Na região Oeste, no município de Cascavel, o preço do leite cota recebido pelos produtores entre os dias 28 de abril a 02 de maio foi de R\$ 0,36 (litro). Em Toledo, no mesmo período o preço recebido foi de R\$ 0,40 (litro), havendo queda do preço no período de 12 a 16 de maio, onde o valor ficou em R\$ 0,36 (litro).

Ainda na Região Oeste, através do relato de produtores e membros da Associação de Produtores de Leite do Oeste, o preço médio recebido no município de Marechal C. Rondon, está em torno de R\$ 0,45 (litro), com alguns produtores conseguindo vender seu produto a R\$ 0,50 (litro).

Na Região Sul, a situação em municípios pertencentes a Núcleos Regionais, onde predominam propriedades pouco tecnificadas (onde a nutrição é feita quase que totalmente a pasto), a produção está entrando em uma fase delicada, principalmente devido a queda de produtividade e qualidade das plantas forrageiras castigadas pelas geadas, baixas temperaturas e a estiagem freqüente nestas épocas.

Segundo dados obtidos no Núcleo Regional de União da Vitória, a produção total no mês de janeiro deste ano foi de 1.287.655 litros, em fevereiro foi de 1.062.684 litros, março 1.086.442 litros e abril com 986.518 litros, marcando a queda da produtividade, com a chegada dos meses onde ocorrem baixas temperaturas.

Méd. Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri - SEAB / DERAL / DCA